

**NEMATOIDES ASSOCIADOS A PORTA-ENXERTOS DE PESSEGUEIRO PRODUZIDOS A PARTIR DE CAROÇOS DESCARTADOS PELAS INDÚSTRIAS DE CONSERVA.**

Associated nematodes to peach rootstocks produced by pits discarded from peach-processing industry. BRIDA, A.L.<sup>1</sup>; SOUZA, A.G.<sup>2</sup>; BIANCHI, V.J.<sup>2</sup>; <sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Entomologia, Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS. <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Fisiologia Vegetal, Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão, RS. E-mail: andressa\_brida23@hotmail.com Apoio: CAPES/PNPD

O uso de porta-enxertos em fruticultura possibilita o cultivo sob certas condições limitantes ou potencializa características produtivas desejáveis. No Rio Grande do Sul, os pomares comerciais de pessegueiro, na sua grande maioria, são formados por mudas cujo porta-enxerto foi produzido a partir de sementes provenientes do descarte das indústrias de conservas. Fitonematoides estão entre os principais problemas fitossanitários associados ao sistema radicular de pessegueiros causando danos econômicos. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento nematológico para verificar a abundância e a frequência de nematoides em um pomar da cultivar Maciel, cujos porta-enxertos foram obtidos de caroços descartados pela indústria de conservas. Coletaram-se 50 amostras de solo da rizosfera e de raízes dos porta-enxertos. O solo foi separado das raízes e homogeneizado para a retirada de 250 ml, utilizados para a extração dos nematoides por peneiramento e flutuação em centrifuga. As raízes foram separadas, lavadas e pesadas, e amostras de 10 g foram utilizadas para a extração dos nematoides. A contagem e identificação dos nematoides foi efetuada com auxílio de lâmina de Peters sob microscópio de luz. Foram identificados os gêneros: *Meloidogyne*, *Pratylenchus*, *Helicotylenchus*, *Mesocriconema*, *Trichodorus*, *Tilenchorhynchus*, *Hemiciclyophora*, *Xiphinema*, *Tylenchus* e *Rotylenchus*. Os gêneros *Meloidogyne*, *Helicotylenchus* e *Mesocriconema* apresentaram as maiores taxas de abundância no solo 38,22, 161,54 e 171,02, abundância em raiz 63,2, 251,5 e 365,7, abundância relativa do solo 64,0, 90,0 e 76,0, abundância relativa da raiz 80,0, 90,0 e 84,0, frequência relativa do solo 3,2, 13,5 e 25,9 e frequência relativa da raiz 3,6, 21,0 e 32,2, respectivamente. Portanto, o uso deste tipo de porta-enxerto representa risco à produção de pêssego, em áreas com ocorrência destes fitonematoides.

Palavras-chave: Levantamento nematológico; *Meloidogyne*; *Mesocriconema*.